

PORTFOLIO



Dona Alice

2023

Preservando a Tradição: A Jornada Cultural de Maria Edilse Vieira conhecida como Dona Alice - Guardiã da Memória Cultural

A tradição é um fio condutor que une gerações, uma herança preciosa que se entrelaça com as raízes de uma comunidade. Em meio ao Ceará, surge uma figura notável que personifica essa conexão viva com o passado, uma guardiã da memória cultural: Dona Alice, conhecida pelos dramas populares há mais de sete décadas.





****Dona Alice: Uma Vida em Arte e Cultura**

Maria Edilse Vieira, carinhosamente chamada de Dona Alice, nasceu em 1940, na tranquila comunidade Encruzilhada do município de Aracati, mora em Beberibe desde seus 20 anos de idade. Seu caminho na cultura tradicional popular começou cedo, quando, aos nove anos, iniciou sua jornada como Dramista e da cultura alimentar sob a orientação de um dedicado professor Zacarias Simões e de mãe Bernardina Vieira. Desde então, sua vida tem sido uma rica tapeçaria de experiências artísticas e culturais.

Formação e Experiência Profissional

Dona Alice traz consigo uma formação diversificada, marcada por cursos e oficinas que moldaram sua expressão artística. A partir de 2010, participou ativamente do Ponto de Cultura Casa das Dramistas em Beberibe, onde absorveu conhecimentos de interpretação teatral, dança, confecção de figurinos, maquiagem artística e técnica vocal.

A vasta experiência profissional de Dona Alice é um testemunho vivo de seu compromisso com a preservação da cultura local. Sua participação em eventos como o Encontro de Dramistas e o Natal de Luz em Canoa Quebrada, assim como sua contribuição para projetos documentários e turísticos, destaca-se como uma narradora autêntica das tradições cearenses.



**Live Roda de Dramas
com as Dramistas,
participação dos Alunos
da Escola São Bernardo
Forquilha
Dia: 26.08.2021
Horário: 14: 30
Pelo google Meet**

Comemoração do Mês do
Folclore do Brasileiro

**PROJETO APROVADO DA LEI
ALDIR BLANC**



**PREFEITURA DE
BEBERIBE**
*Secretaria Municipal de
Turismo e Cultura*

**LEI
ALDIR
BLANC**
DE EMERGÊNCIA CULTURAL
CEARÁ



**SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA**

**MINISTÉRIO DO
TURISMO**



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



A Mestra e Guardiã da Comunidade Dona Alice não é apenas uma Dramista talentosa, mas também uma mestra da comunidade. Seu papel transcende os palcos, estendendo-se à preservação das tradições culturais e culinárias da região. Como guardiã da memória, ela é a conexão entre o passado e o presente, compartilhando não apenas histórias dramáticas, mas também segredos da cozinha regional.

70 Anos de Dedicação aos Dramas Populares
Ao longo de mais de sete décadas, Dona Alice tem sido uma presença constante nos Dramas Populares, uma tradição enraizada na cultura cearense. Desde as primeiras apresentações em 1957 até sua participação recente em projetos culturais e documentários, sua contribuição é imensurável. Dona Alice é um elo vivo com os primeiros dramatas, uma ponte entre as gerações que garante que a chama da tradição não se apague.





CULTURA VIVA
MARIA ALICE VIEIRA

DRAMAS POPULARES
**VIDA E ARTE DE UMA
MULHER CEARENSE**





Dramas Populares do Litoral Leste





Contribuições para o Desenvolvimento Cultural

Além de seu trabalho artístico, Dona Alice desempenhou papéis fundamentais em diversos projetos culturais, incluindo o Projeto Rota da Farinha e do Caju e o Projeto de Turismo de Experiência. Sua presença em conferências estadual e documentária é um testemunho do seu compromisso em elevar a cultura cearense a novos patamares.



O Futuro de Dona Alice e da Cultura Cearense

A trajetória de Dona Alice é um legado vivo que transcende o tempo. Sua paixão pela arte e dedicação à preservação da cultura são uma inspiração para as gerações futuras. A artista, aos 83 anos, continua a ser uma fonte de sabedoria e inspiração para sua comunidade e além.





RESUMO



Em um mundo em constante mudança, Dona Alice representa a âncora que mantém viva a tradição. Seu compromisso duradouro é um exemplo de como a arte pode não apenas entreter, mas também preservar a riqueza cultural de uma comunidade. Que sua jornada inspire outros a abraçarem suas raízes culturais e a reconhecerem a importância vital de serem guardiões da memória.